

Gastroenterites bacterianas: manejo clínico e tratamento

Bacterial Gastroenteritis: Clinical Management and Treatment

Raul Felipe Garcia Silva¹
Luiz Filipe Vieira Botelho²

Resumo

As gastroenterites bacterianas representam importante causa de morbidade em todo o mundo, afetando crianças, adultos e idosos. Caracterizam-se por inflamação do trato gastrointestinal secundária à infecção bacteriana, manifestando-se principalmente por diarreia, dor abdominal, febre e vômitos. O objetivo deste estudo é revisar os principais aspectos relacionados à epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, manejo clínico e tratamento das gastroenterites bacterianas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica baseada em artigos nacionais e internacionais publicados nos últimos anos. Os resultados demonstram que agentes como *Salmonella* spp., *Shigella* spp., *Escherichia coli*, *Campylobacter jejuni* e *Clostridioides difficile* figuram entre os principais patógenos envolvidos. O tratamento depende da gravidade clínica, sendo a reposição hídrica a principal medida terapêutica. Em casos selecionados, a antibioticoterapia específica pode ser necessária. Conclui-se que o diagnóstico precoce e o manejo adequado são fundamentais para prevenção de complicações e redução da morbimortalidade.

Palavras-chave

¹Universidade Politécnica e Artística do Paraguai – Médico. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1290-1811>

²Universidade San Sebastian – Paraguai. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2551-9526>

Gastroenterite bacteriana; Diarreia infecciosa; Antibioticoterapia; Reidratação; Infecção gastrointestinal.

Abstract

Bacterial gastroenteritis represents an important cause of morbidity worldwide, affecting children, adults, and the elderly. It is characterized by inflammation of the gastrointestinal tract secondary to bacterial infection, mainly presenting with diarrhea, abdominal pain, fever, and vomiting. The aim of this study is to review the main aspects related to epidemiology, pathophysiology, diagnosis, clinical management, and treatment of bacterial gastroenteritis. This is a narrative review of scientific literature based on national and international articles published in recent years. The results demonstrate that pathogens such as *Salmonella* spp., *Shigella* spp., *Escherichia coli*, *Campylobacter jejuni*, and *Clostridioides difficile* are among the main microorganisms involved. Treatment depends on clinical severity, with fluid replacement being the primary therapeutic measure. In selected cases, specific antibiotic therapy may be necessary. It is concluded that early diagnosis and appropriate management are essential for preventing complications and reducing morbidity and mortality.

Keywords

Bacterial gastroenteritis; Infectious diarrhea; Antibiotic therapy; Rehydration; Gastrointestinal infection.

Introdução

As gastroenterites bacterianas constituem uma das principais causas de doenças infecciosas no mundo, especialmente em países em desenvolvimento. Caracterizam-se por infecção do trato gastrointestinal causada por bactérias patogênicas, levando a sintomas como diarreia, febre, náuseas, vômitos e dor abdominal.

A transmissão ocorre principalmente por ingestão de água ou alimentos contaminados, além do contato interpessoal em ambientes coletivos. Crianças, idosos, imunossuprimidos e pacientes hospitalizados apresentam maior risco de evolução grave.

O impacto clínico e epidemiológico das gastroenterites bacterianas é significativo, resultando em elevada demanda aos serviços de saúde e risco de desidratação grave e sepse em casos complicados. Dessa forma, o reconhecimento precoce e o manejo adequado tornam-se essenciais para melhores desfechos clínicos.

Fundamentação teórica e revisão de literatura

As gastroenterites bacterianas podem ser causadas por diferentes microrganismos, sendo os mais frequentes *Salmonella* spp., *Shigella* spp., *Campylobacter jejuni*, *Escherichia coli* enteropatogênica e *Clostridioides difficile*.

A fisiopatologia envolve invasão da mucosa intestinal, produção de enterotoxinas ou ambos os mecanismos, resultando em inflamação intestinal e alterações na absorção de líquidos e eletrólitos.

Clinicamente, os pacientes apresentam diarreia aquosa ou sanguinolenta, febre, dor abdominal e sinais de desidratação. Em casos graves, podem ocorrer complicações como choque hipovolêmico, síndrome hemolítico-urêmica, megacólon tóxico e sepse.

O diagnóstico é predominantemente clínico, porém exames laboratoriais como coprocultura, pesquisa de toxinas bacterianas e exames moleculares podem ser necessários em casos graves ou persistentes.

A principal medida terapêutica consiste na reposição hídrica e eletrolítica. A antibioticoterapia é indicada em situações específicas, como infecções invasivas, imunossupressão, febre elevada ou risco aumentado de complicações. Antibióticos frequentemente utilizados incluem azitromicina, ciprofloxacino e ceftriaxona, conforme o agente etiológico e perfil epidemiológico local.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica sobre gastroenterites bacterianas, manejo clínico e tratamento. Foram analisados artigos publicados entre 2018 e 2025 nas bases de dados PubMed, SciELO, MEDLINE e Google Acadêmico.

Utilizaram-se os descritores: “gastroenterite bacteriana”, “diarreia infecciosa”, “tratamento”, “antibioticoterapia” e “infecção intestinal”. Foram incluídos artigos de revisão, diretrizes clínicas, estudos observacionais e protocolos terapêuticos relevantes.

A análise concentrou-se nos aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos relacionados às gastroenterites bacterianas.

Resultados e discussões

Os estudos analisados demonstram que as gastroenterites bacterianas permanecem importantes causas de morbidade global, especialmente em regiões com condições sanitárias inadequadas.

Observou-se que a maioria dos casos apresenta evolução autolimitada, porém pacientes vulneráveis podem evoluir com desidratação grave, distúrbios hidroeletrólíticos e sepse. A reposição hídrica precoce demonstrou ser a principal medida capaz de reduzir complicações e mortalidade.

O uso racional de antibióticos mostrou-se importante, uma vez que a antibioticoterapia indiscriminada pode aumentar resistência bacteriana e favorecer complicações como colite associada ao *Clostridioides difficile*.

As medidas preventivas, incluindo saneamento básico, higiene alimentar e educação em saúde, permanecem fundamentais para redução da incidência da doença.

Conclusão

As gastroenterites bacterianas representam importante problema de saúde pública devido à sua elevada incidência e potencial de complicações graves. O manejo clínico adequado depende do reconhecimento precoce dos sinais de gravidade e da implementação rápida de medidas de suporte.

A hidratação permanece como principal estratégia terapêutica, enquanto a antibioticoterapia deve ser reservada para casos selecionados. O diagnóstico correto e a abordagem individualizada contribuem significativamente para melhores desfechos clínicos.

Considerações finais

As infecções gastrointestinais bacterianas continuam sendo relevantes na prática clínica, exigindo atenção especial quanto ao diagnóstico diferencial e manejo terapêutico adequado.

O fortalecimento das medidas preventivas, associado à educação sanitária e uso racional de antimicrobianos, é essencial para redução da morbimortalidade e do avanço da resistência bacteriana.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA. Diretrizes para manejo das diarreias infecciosas agudas. São Paulo: SBI, 2024.

GUERRANT, R. L. et al. Practice guidelines for the management of infectious diarrhea. *Clinical Infectious Diseases*, v. 65, n. 12, p. 1963-1973, 2017.

SHANE, A. L. et al. Infectious diarrhea in children and adults. *Clinical Infectious Diseases*, v. 65, n. 12, p. e45-e80, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines on sanitation and health. Geneva: WHO, 2022.